



26 de novembro de 2020

COVID-19 – Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas (IREE)

23% das empresas respondentes indicou impacto positivo ou muito positivo das novas medidas de contenção anunciadas

83% das empresas respondentes planeiam manter os postos de trabalho até ao final deste ano e 20% planeiam diminuir em 2021

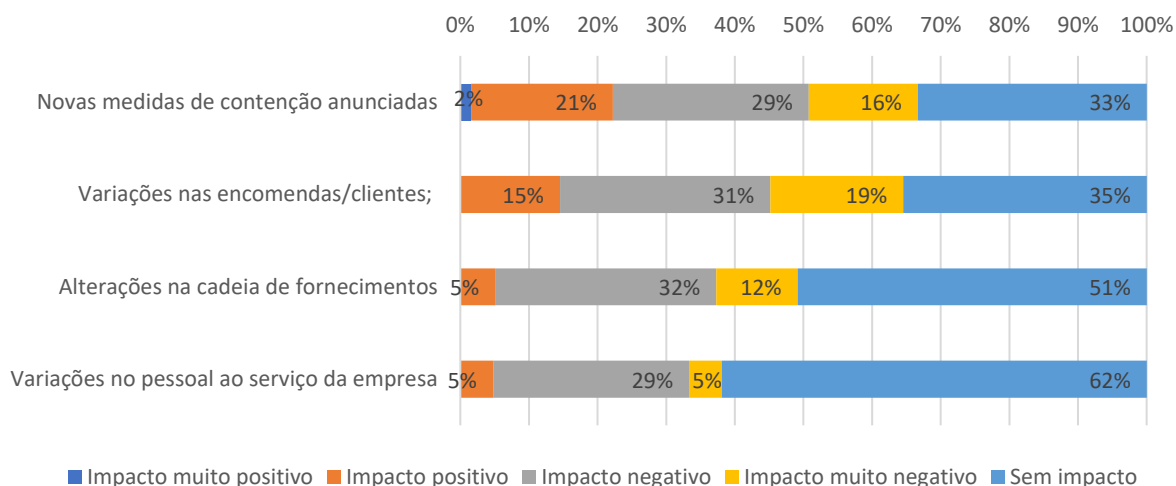
O SREA divulga hoje, o resultado do IREE no âmbito da pandemia COVID-19, realizado junto de 81 empresas com sede na Região Autónoma dos Açores no período de 11 a 19 de novembro. O SREA como autoridade estatística regional, e delegação do INE para as estatísticas de âmbito nacional, coordenou a recolha de informação na Região.

Nos Açores, a taxa de resposta global na referida quinzena foi de 85,2%, representando 78,7% do pessoal ao serviço (NPS) e 82,3% do volume de negócios (VVN).

Impacto de alterações decorrentes da pandemia COVID-19 no volume de negócios das empresas

Das empresas respondentes, 23% indicou impacto positivo ou muito positivo das *Novas medidas de contenção anunciadas*, enquanto que 50% referem impacto negativo ou muito negativo nas *Variações nas encomendas/ clientes*, tendo 62% referido não haver impacto no pessoal ao serviço da empresa.

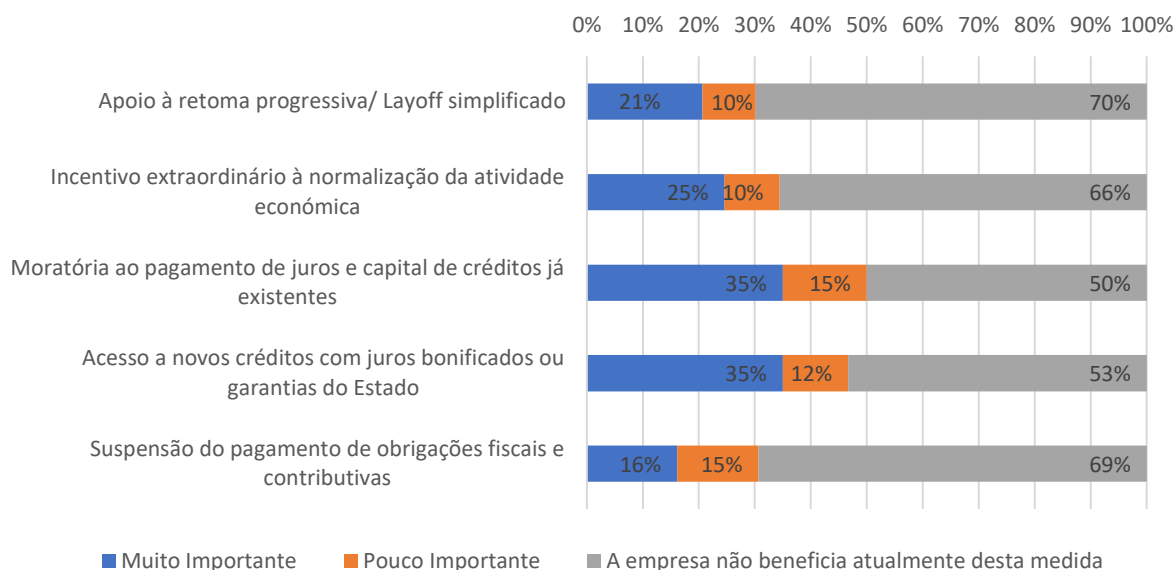
Figura 1 - Impacto de alterações decorrentes da pandemia COVID-19 na evolução do volume de negócios das empresas, em % do total de empresas



Importância das medidas apresentadas pelo Governo para a situação de liquidez das empresas

As empresas indicaram a *Moratória ao pagamento de juros e capital de créditos já existentes* (35%) e o *Acesso a novos créditos com juros bonificados ou garantias do Estado* (35%) como medidas muito importantes, enquanto a *Suspensão do pagamento de obrigações fiscais e contributivas* e o *Apoio à retoma progressiva/ Layoff simplificado* apenas acolheu 16% e 21% na consideração como medida muito importante.

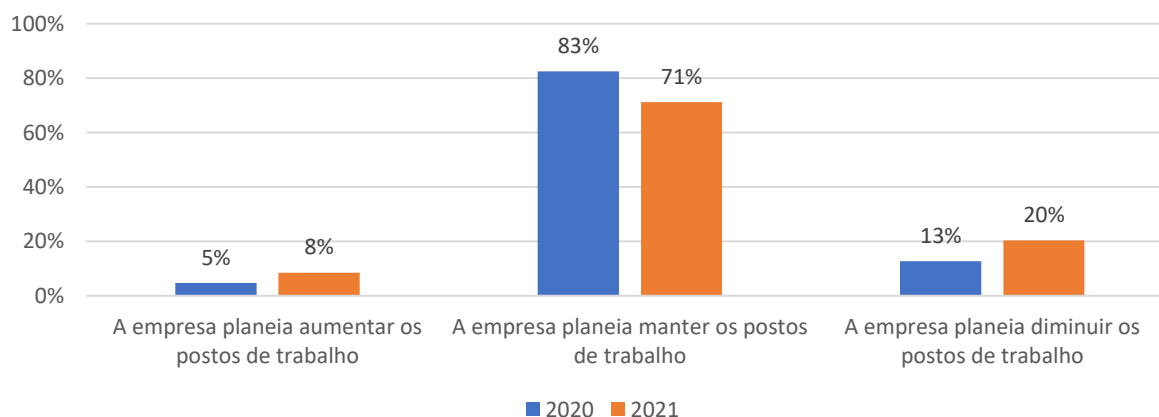
Figura 2 - Grau de importância das medidas apresentadas pelo Governo devido à pandemia COVID-19 para a situação de liquidez das empresas, em % do total de empresas



Expetativa de evolução dos postos de trabalho das empresas até ao final de 2020 e de 2021, face à situação atual

Das empresas respondentes, 83% planeiam manter os postos de trabalho até ao fim do ano, diminuindo essa percentagem para 71% com referência a 2021, sendo que 20% das empresas indicaram planejar diminuir os postos de trabalho em 2021.

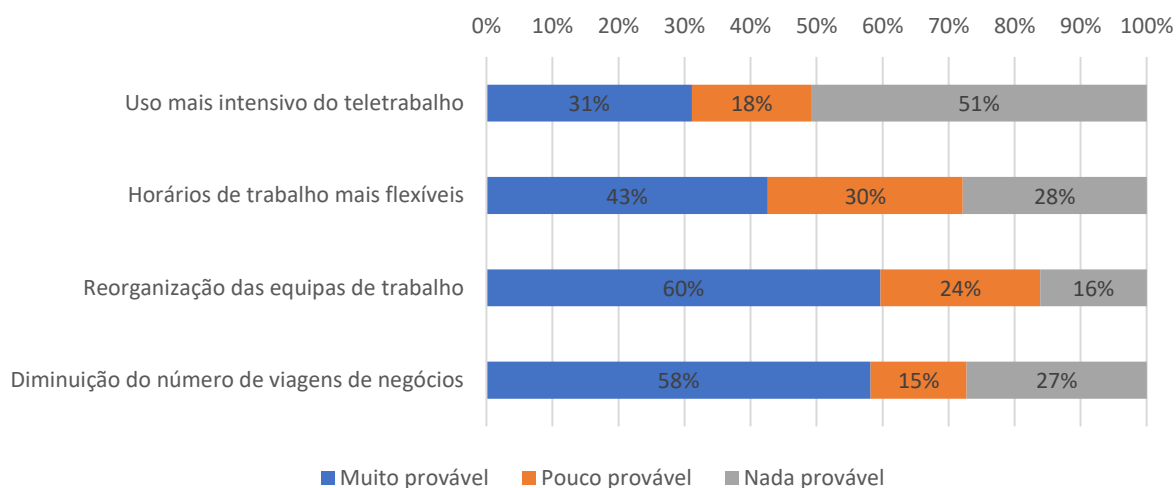
Figura 3 - Expetativa de evolução dos postos de trabalho das empresas até ao final de 2020 e 2021, em % do total de empresas



Alterações permanentes na forma de trabalhar das empresas motivadas pela pandemia COVID-19

Com a pandemia COVID-19 as empresas sofreram alterações no modo de trabalho, sendo indicada a Reorganização das equipas de trabalho (60%) e a Diminuição do número de viagens de negócios (58%) como as alterações que as empresas muito provavelmente tencionam implementar permanentemente. O Uso mais intensivo do teletrabalho apresentou-se como nada provável de implementar de forma permanente em 51% das empresas respondentes.

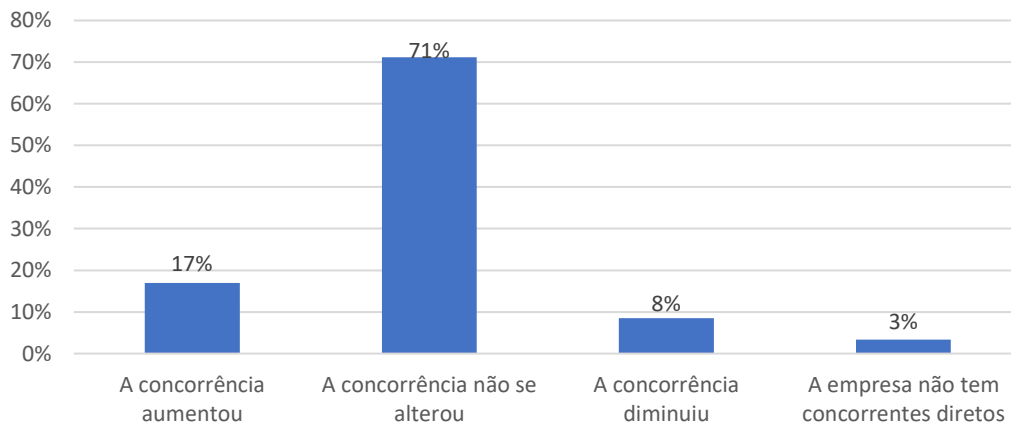
Figura 4 - Alterações permanentes na forma de trabalhar das empresas motivadas pela pandemia COVID-19, em % do total de empresas



Evolução do ambiente concorrencial no mercado onde operam as empresas, nos últimos 6 meses

Para 71% das empresas o ambiente concorrencial não se alterou, tendo 17% indicado um aumento da concorrência.

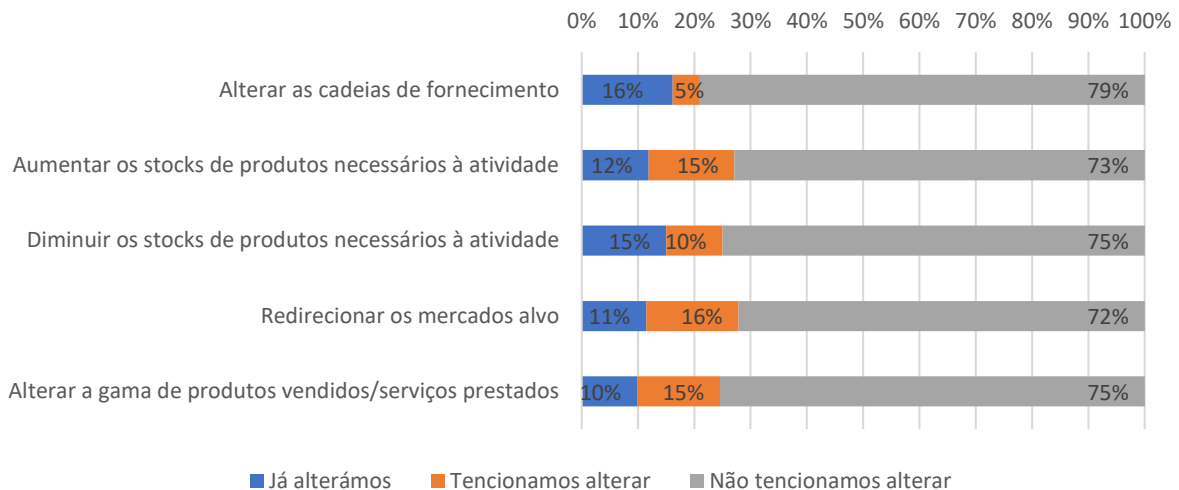
Figura 5 - Evolução do ambiente concorrencial no mercado onde operam as empresas, em % do total de empresas



Alteração de forma permanente da relação com os principais clientes / fornecedores

A alteração das cadeias de fornecimento foi indicada por 16% das empresas respondentes como uma realidade, enquanto 25% indicaram já ter diminuído, ou pretender diminuir, os stocks de produtos necessários à atividade.

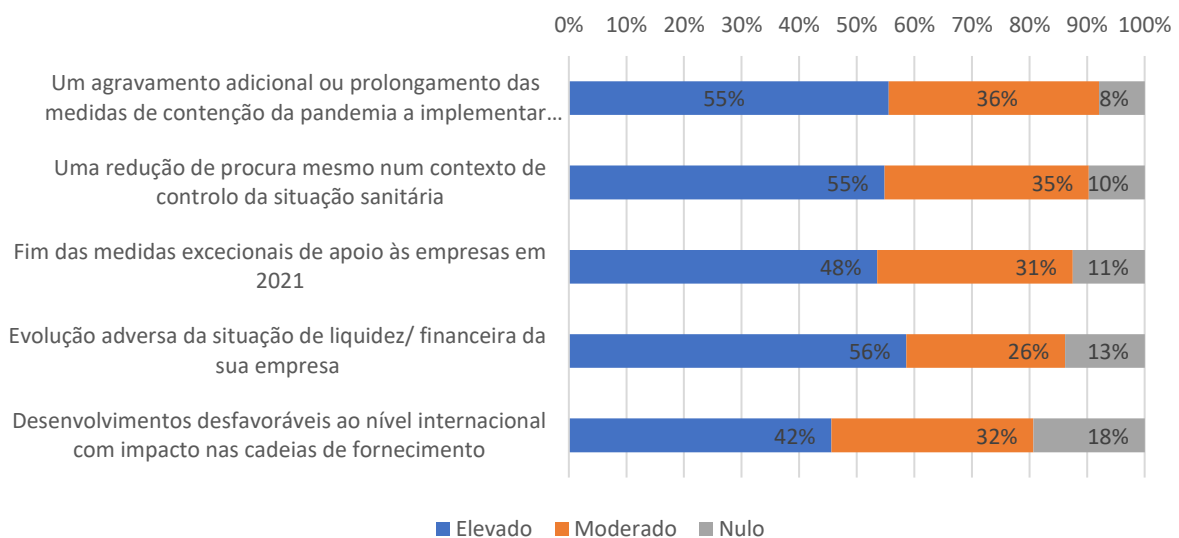
Figura 6 - Alteração de forma permanente da relação com os principais clientes / fornecedores, em % do total de empresas



Preocupação das empresas face a diferentes cenários possíveis

As principais preocupações das empresas são um agravamento adicional ou prolongamento das medidas de contenção da pandemia (55% elevado e 36% moderado), seguida de uma redução de procura mesmo em contexto de controlo da situação sanitária (55% elevado e 35% moderado).

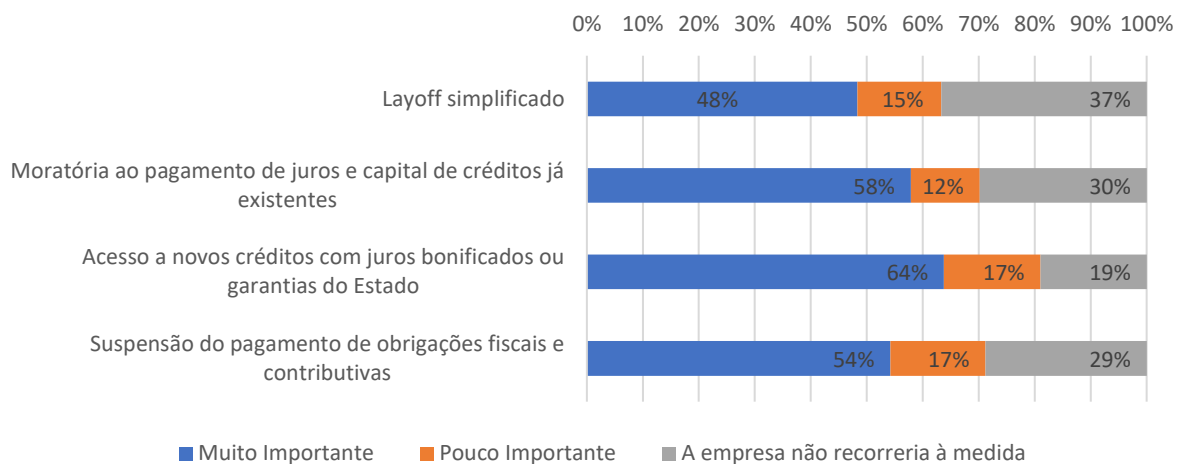
Figura 7 - Grau de preocupação das empresas face a diferentes cenários possíveis, em % do total de empresas



Importância para as empresas de uma possível extensão das medidas de apoio do Governo, face a um cenário de agravamento das medidas de contenção próximo do observado durante o estado de emergência (em março/abril de 2020)

Face a um agravamento da situação, as empresas consideram o Acesso a novos créditos com juros bonificados ou garantias de estado (64%) e a Moratória ao pagamento de juros e capital de créditos já vencidos (58%) como as principais medidas a repor ou alargar.

Figura 8 - Grau de importância para as empresas de um possível prolongamento, reposição ou alargamento das medidas de apoio do Governo, face a um cenário de agravamento das medidas de contenção próximo do observado durante o estado de emergência, em % do total de empresas



Nota técnica

Os dados estatísticos divulgados nesta nota informativa correspondem aos recolhidos pelo Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas de 11 a 19 de novembro.

O inquérito foi dirigido, a nível nacional, a um conjunto alargado de empresas de micro, pequena, média e grande dimensão representativas dos diversos setores de atividade económica, sendo a amostra para os Açores de 81 empresas. Foram obtidas 69 respostas válidas, o que representa uma taxa de resposta global de 85,2%. As empresas respondentes representam 78,7% do pessoal ao serviço e 82,3% do volume de negócios da amostra.

O SREA agradece a colaboração dos empresários açorianos.

Como nota importante para a boa leitura dos dados deve-se ter em conta que **os dados apresentados para os Açores são os dados das respostas obtidas, sem qualquer extrapolação**. Por essa razão também, o conjunto de informação divulgada é mais reduzido, quando comparado com a informação disponibilizada para o país, pelo INE.

Informação aos utilizadores: Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.